



III SEMANA ACÂDEMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

Nutrindo o conhecimento hoje, para alimentar o amanhã

Análise Comparativa do Comportamento de Leitões Desmamados em Baias: Explorando Diferentes Tipos de Enriquecimento Ambiental

Joana Emilia Pimentel Cerqueira⁽¹⁾; Leonardo Alporges Martins⁽¹⁾; Marco Túlio Costa Almeida⁽²⁾

⁽¹⁾Estudante; Universidade Federal do Espírito Santo; ⁽²⁾ Professor; Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: A suinocultura moderna enfrenta desafios relacionados ao bem-estar animal devido ao confinamento e práticas intensivas. O enriquecimento ambiental surge para atender necessidades comportamentais naturais dos suínos. A busca por melhores práticas de criação na suinocultura tem ganhado destaque devido às crescentes preocupações com o bem-estar animal. Este estudo avalia diferentes enriquecimentos no comportamento de leitões desmamados confinados, investiga o efeito no comportamento dos leitões visando atender suas necessidades naturais e reduzir comportamentos indesejáveis, buscando compreender como a introdução de estímulos pode influenciar as atividades e interações dos animais. Foram observados três leitões desmamados com cerca de 4 meses de idade em uma baia na Universidade Federal do Espírito Santo. Durante um período de 10 horas (a observação não foi sistemática), os leitões foram observados em duas condições: com enriquecimento ambiental (com brinquedos de garrafa PET, pneu suspenso, corrente suspensa e pedaços de cana-de-açúcar) e sem enriquecimento. Os comportamentos foram registrados em vídeos de 5 minutos, a cada 15 minutos. O software BORIS (Behavioral Observation Research Interactive Software) foi utilizado para análise dos comportamentos observados. Na condição sem enriquecimento, os leitões apresentaram alto nível de atividade, com foco na exploração do ambiente e na interação com diversas superfícies, incluindo paredes e grades. A análise do tempo revela que aproximadamente 20% do período observado foi dedicado à locomoção, 39% à interação com o ambiente circundante e 5% à interação entre os próprios leitões. Além disso, cerca de 16% do tempo foi gasto em repouso ou sono. Durante aproximadamente 11% do período de observação, comportamentos como interações agressivas, "belly nosing" e mordiscar uns aos outros foram observados, principalmente concentrados no rosto e nas partes internas das pernas. As atividades alimentares representaram 8% do tempo, enquanto a eliminação de resíduos correspondeu a 1% do período observado. Com a introdução dos elementos de enriquecimento, os leitões interagiram de maneira notável com esses estímulos, resultando em uma redução significativa de comportamentos indesejáveis em torno de 72%. As interações com os objetos mostraram-se variadas, com ênfase na corrente suspensa e nos pedaços de cana-de-açúcar. Observou-se que os leitões dedicaram aproximadamente 45% do tempo a se

envolver com os objetos de enriquecimento propostos. Além disso, cerca de 22% do período observado foi direcionado à locomoção, 14% à exploração do ambiente e 2% à interação social entre os próprios leitões. Por outro lado, aproximadamente 8% do tempo foi passado em inatividade. Comportamentos indesejáveis ocorreram durante cerca de 3% do período de observação. As atividades alimentares representaram 4% do tempo, enquanto a eliminação de resíduos correspondeu a 2% do período observado. Este estudo demonstrou que o enriquecimento ambiental teve um impacto positivo no comportamento dos leitões desmamados mantidos em confinamento. A introdução dos estímulos conduziu a uma interação efetiva com os objetos propostos, ao mesmo tempo em que ocorreu uma notável redução de comportamentos indesejáveis. Esses resultados ressaltam a relevância do enriquecimento ambiental como uma abordagem eficaz e estratégia viável para aprimorar o bem-estar animal em sistemas intensivos de produção.

Palavras-chave: Bem-Estar Animal; Comportamentos indesejáveis; Sistemas intensivos.